

A PERMEABILIDADE DAS GRADES NA BUSCA COTIDIANA PELA ORDEM: UM ESTUDO SOBRE AGENTES PENITENCIÁRIOS EM SALVADOR-BA.

Dissertação de mestrado apresentada por Leticia Chaves Monteiro em 2013.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Claudio Lourenço

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a vivência cotidiana em instituições prisionais a partir da ocupação de Agente Penitenciário, permeada pela necessidade de ordem e do estabelecimento de estratégias de controle, contemplando as dimensões do risco, poder e negociação que atravessam a cultura prisional, a partir de profissionais desta categoria em Salvador-BA. Através da aplicação de questionários, da presença em 6 unidades prisionais, de entrevistas abertas e semi-abertas, foi possível realizar uma investigação horizontal dos principais aspectos da vivência destes profissionais, sua percepção sobre o sistema penitenciário e consequências dessa ocupação em sua vida e saúde, física e mental. A característica preponderante do poder negociado entre presos, agentes e equipe dirigente, a precariedade das condições estruturais e técnicas e as relações estabelecidas no sistema penitenciário, contribuem significativamente para o impacto desta profissão nestes sujeitos. As condições de trabalho para os agentes penitenciários são precárias em Salvador-BA, especialmente pela falta de infra-estrutura adequada, falta de treinamento e falta de contingente e equipamentos. Dentre as possibilidades de agência destes profissionais, existe a aquisição de bens necessários ao ambiente ocupacional, a relação com os presos e as negociações de plantão. A relação entre os agentes e destes com os demais membros da equipe dirigente apresentou sinais de ambiguidade, de uma divergência muitas vezes velada, mais do que de solidariedade. Aproximadamente 50% dos participantes indicaram problemas físicos e emocionais em decorrência da profissão. Uma parcela significativa dos participantes da pesquisa reconhecem e validam os aspectos punitivos da prisão, mas apresentam pouca crença na capacidade da prisão em reduzir a violência, especialmente considerando as condições sócio-políticas e as atividades de ressocialização existentes.

Palavras-chave: Prisão; Agente Penitenciário; Controle; Ordem; Prisionização; Saúde Ocupacional; Punição; Ressocialização

Banca examinadora: Prof. Dr. Luiz Claudio Lourenço Profa. Ceci Vilar Noronha. Profa Márcia Esteves de Calazans